

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES BIOLÓGICAS EM *SPODOPTERA FRUGIPERDA* EM MILHO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG)

VILARINHO, E.C.¹; ASSIS, J.M.F.¹; CRUZ, I.²

O objetivo básico deste trabalho foi avaliar alguns aspectos biológicos da lagarta *Spodoptera frugiperda* a partir de ovos e lagartas coletados em plantas de milho (*Zea mays*) em três coletas: A (26/10/1999), B (01/11/1999) e C (06/11/1999). O material coletado foi acondicionado em copos de plásticos de 100 ml e levados para o Laboratório de Biologia do ISEPI/UEMG, com dados climáticos de $26 \pm 2^\circ\text{C}$, $70 \pm 15\%$ UR e fotofase de 13 horas. As lagartas de *S. frugiperda* eclodidas e/ou desenvolvidas, por ocasião da fase de pré-pupas (último ínstar), foram avaliadas em relação ao comprimento, largura cefálica e peso, assim como as respectivas pupas. Os parasitóides emergidos (Ichneumonidae e Tachinidae) foram acondicionados em solução alcoólica a 75%. A emergência de *S. frugiperda* em relação ao sexo foi aproximadamente a mesma (30,2 % de machos e 38,1 % de fêmeas), emergindo ainda 14,2% em parasitóides sendo, 17,5% de pupas e lagartas mortas por causas não identificadas. Vários parâmetros entre machos e fêmeas de *S. frugiperda* não foram significativos, contudo larvas parasitadas e não-parasitadas apresentaram diferenças significantes em relação ao comprimento ($31,8 \pm 1,5\text{mm}$), à espessura ($4,6 \pm 0,5\text{mm}$) e ao peso ($491 \pm 50 \text{mg}$).

Palavras-chave: Lagarta, parasitóides, milho, pragas, controle biológico

¹Dep. Ciências Agrárias. ISEPI/UEMG, Caixa Postal 431 - 38.300-000. Ituiutaba, MG. e-mail: eliscv@zipmail.com.br ; ²Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151. 35.701-970. Sete Lagoas, MG.

